

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYTTE DE ANDRADA
Faculdade de Administração de Itabirito - FAI

MANUAL DE PRÁTICA EMPRESARIAL

Itabirito
2009

APRESENTAÇÃO

A Prática Empresarial permite ao aluno o contato mais de perto com a profissão que escolheu, além de inseri-lo em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, além de fazer integração de aprendizagem teórica, com o contexto profissional. Essa prática oferece a possibilidade de acolher pessoas com novas técnicas e idéias, assim como a integração Universidade/Empresa/Comunidade.

O presente manual tem por objetivo fornecer os subsídios necessários a sua realização.

1 CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA EMPRESARIAL

1.1 CONCEITO

O presente regulamento apresenta as diretrizes básicas da disciplina denominada Prática Empresarial, visando orientar aos alunos da Faculdade de Administração as atividades relativas à elaboração do Trabalho Final da disciplina.

1.2 OBJETIVOS

É o conjunto das atividades de aprendizagem profissional e complementação de ensino, sob a forma de Elaboração de um Planejamento Estratégico para uma empresa da Região dos Inconfidentes, devidamente orientada, acompanhadas e supervisionada por esta IES, através do professor da Disciplina de Planejamento Estratégico. São objetivos da Prática Empresarial: desenvolver, associar e documentar:

- os conhecimentos gerais, instrumentais e particulares adquiridos;
- as habilidades para saber fazer;
- as atitudes que repercutem no posicionamento pessoal frente às exigências da sociedade e profissional.

2 FUNCIONAMENTO

O professor da Disciplina de Planejamento Estratégico, do oitavo período do curso, será o responsável pela coordenação das atividades, orientando os alunos quanto à correta elaboração do Planejamento Estratégico..

As atividades relacionadas à Prática Empresarial desenvolvem-se através de atividades de campo, preferencialmente nas Empresas da Região dos Inconfidentes.

A atividade de campo é desenvolvida mediante a elaboração de um Planejamento Estratégico através de:

- a) Projeto em grupo que será avaliado pelo professor responsável pela disciplina de Planejamento Estratégico;
- b) Avaliação do desempenho dos alunos efetuada pelo responsável pela empresa onde a atividade tiver sido desenvolvida

Para que o projeto seja aprovado torna-se necessário que o grupo tenha aproveitamento mínimo de 65%. Desta forma, o professor responsável irá atribuir nota de zero a cem pontos para cada trabalho.

O Planejamento **é um trabalho em grupo** para conclusão do curso de graduação, **de caráter obrigatório**.

A elaboração exige bastante **rigor**, demandando certo tempo e atenção do grupo.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura de Planejamento Estratégico adotada é dividida em duas etapas:

Etapa I - A primeira denominada Diagnóstico Estratégico, tem por objetivo identificar o potencial da organização nos ambientes interno e externo.

O Diagnóstico Estratégico é dividido em 7 partes, da seguinte maneira:

1ª Parte: Entrevista com os responsáveis pela organização objeto de estudo. Este procedimento tem por objetivo levantar as primeiras impressões quanto ao posicionamento e situação de mercado da empresa.

2ª Parte: Identificação da visão de futuro e valores da organização. O objetivo é definir onde pretende-se chegar com a organização a partir da compreensão de futuro de seus dirigentes, nesta fase também identifica-se a essência da cultura organizacional pelas crenças e valores mantidos.

3ª Parte: Identificação da missão da organização: Tem por objetivo compreender a razão de ser da organização e qual o seu papel junto a comunidade.

4ª Parte: Análise interna da organização: Este procedimento busca identificar os pontos fortes e pontos fracos da organização.

5ª Parte: Análise externa da organização: O objetivo é identificar as oportunidades e ameaças de mercado relacionadas a organização.

6ª Parte: Integração das análises interna e externa: Nesta fase, analisa-se quais pontos fortes organizacionais potencializam as oportunidades de mercado. Em paralelo, identifica-se quais pontos fracos organizacionais maximizam as ameaças do ambiente externo para a organização.

7ª Parte: Análise dos concorrentes: Embora os concorrentes sejam objeto de estudo relacionado ao ambiente externo da organização que é contemplado na 5ª parte do Diagnóstico Estratégico, neste escopo de diagnóstico eles são tratados em separado, com objetivo de se perceber com maior sensibilidade seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

Etapa II - A segunda etapa é denominada desenvolvimento do Planejamento Estratégico.

Esta etapa é originada principalmente pela missão organizacional e é dividida em 12 partes, da seguinte maneira:

1ª Parte: Conceito da missão organizacional. Nesta fase toma-se por ponto de partida a missão organizacional identificada ou proposta na etapa de levantamento preliminar de informações (Diagnóstico Estratégico).

2ª Parte: Propósitos para sustentação da missão: O objetivo é definir quais atitudes principais a empresa adotará no sentido de cumprir a missão proposta junto aos seus ambientes interno e externo.

3ª Parte: Levantamento dos cenários. Esta fase destina-se a análise detalhada da situação de mercado da empresa em três momentos: Passado, presente e futuro. Para o futuro são realizadas projeções estatísticas contemplando melhoria de resultados operacional e financeiro, por meio de três abordagens, uma pessimista, outra otimista e uma conservadora.

4ª Parte: Definição da postura estratégica. Tem por objetivo identificar o foco de mercado da empresa, para o qual a organização esta dedicará todos os seus esforços.

5ª Parte: Definição de Macro-estratégias. Nesta fase define-se as grandes estratégias de interesse da empresa, que deverão estar de acordo com os propósitos e com a postura estratégica proposta.

6ª Parte: Macro-políticas. Estabelecimento de comportamentos organizacionais que possibilitem o cumprimento das ações estratégicas.

7ª Parte: Objetivo geral: Nesta fase define-se as situações desejadas de longo prazo.

8ª Parte: Objetivos funcionais: Desdobrando do objetivo geral da organização as áreas e unidades de negócios da empresa.

9ª Parte: Definição de desafios e metas. Refere-se aos prazos macros e estratificados que deverão ser cumpridos para o alcance dos objetivos funcionais.

10ª Parte: Projetos e Planos de ação. Estabelecimento dos projetos e planos de ação contemplando o conjunto de atividades e responsáveis pela execução das tarefas para o alcance dos objetivos funcionais.

11ª Parte: Orçamento e Projeções: O objetivo nesta fase é quantificar em valores monetários o custo pretendido para implementação do Planejamento Estratégico e os resultados projetado mediante a sua execução.

12ª Parte: Controle e Avaliação: Definição de instrumento e critérios para monitoramento das ações empreendidas no Planejamento Estratégico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta estrutura, pretende-se capacitar os alunos do curso de administração quanto às práticas de desenvolvimento, manutenção e controle de estratégias de longo prazo.